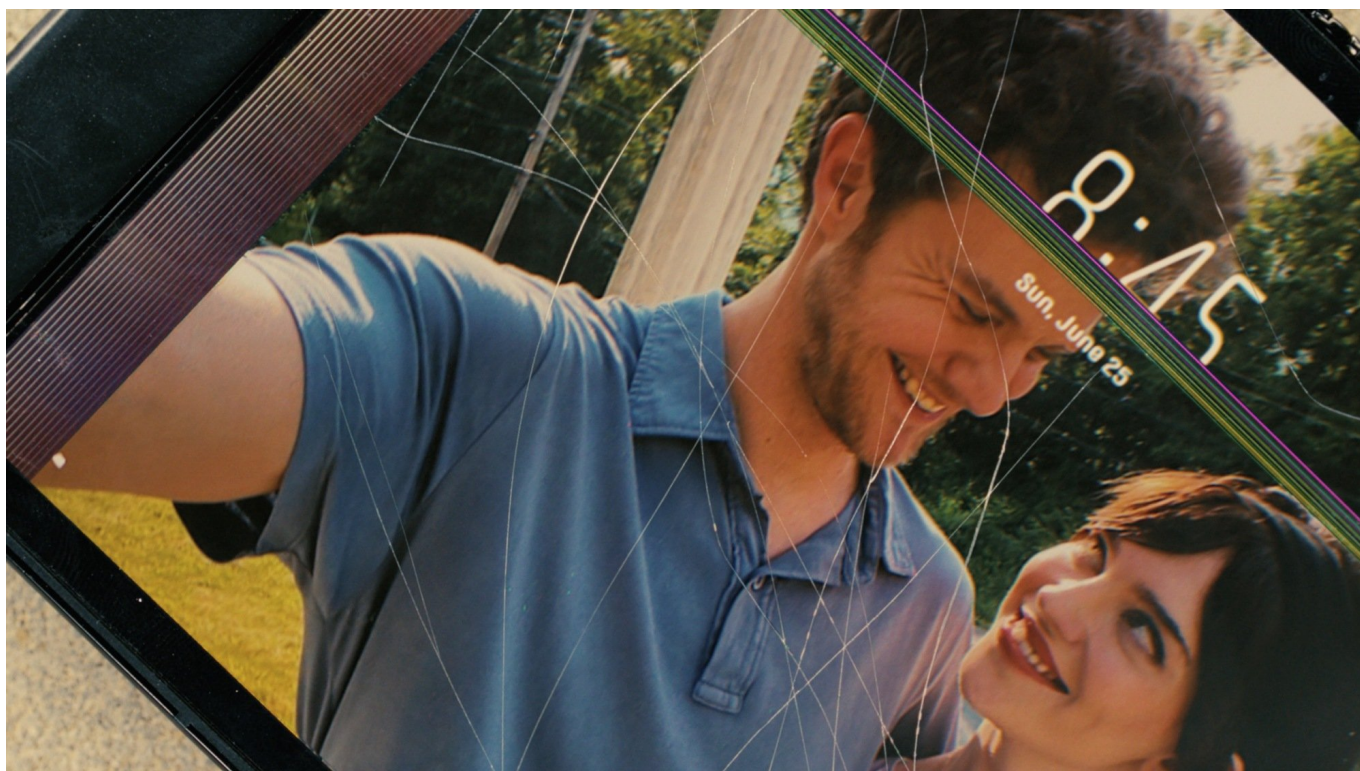


À primeira vista, há algo estranho em Iris e Josh, o lindo casal no centro de *Companheiro*. Talvez seja a pequena diferença de idade, entre os vinte e poucos anos de olhos brilhantes (*Jaquetas Amarelas*'Sophie Thatcher) e o sorridente trinta e poucos anos (*Star Trek: conveses inferiores*'Jack Quaid). Pode ser por isso que Iris recebe atenção da amiga rosnante de Josh, Kat (*Eu nunca*(Megan Suri). Ou talvez seja a interminável bajulação e ingenuidade da jovem, que se veste com roupas pastéis, afetadas e com um laço de cabelo no topo, como se fosse uma American Girl Doll. É um mistério criado no primeiro ato do [filme](#), mas a revelação de por que Iris é assim é apenas a reviravolta inicial nesta viagem emocionante e doentia.

Muito parecido com comédias de terror deliciosamente malucas *Pronto ou não* e *Abigail**companheiro* tem uma premissa explosiva que certamente atrairá o público – se ele já souber o que é. Daí os trailers dos filmes que revelam a reviravolta no final do primeiro ato. E embora eu recomende ver qualquer um dos itens acima o mais ignorante possível, seus enredos não são a coisa mais emocionante sobre eles. Como a dupla de sucesso de travessuras da Radio Silence, *Companheiro*, do escritor/diretor Drew Hancock, leva sua premissa fascinante a um terreno rico de reviravoltas repletas de humor inteligente e doentio. O resultado é uma viagem emocionante e divertida, repleta de surpresas e sangue, além de piadas nítidas.

***Companheiro* atinge onde o medo da intimidade e da tecnologia colidem.**





Crédito: Warner Bros.

Iris é uma romântica incurável, que vê seu encontro perfeito com Josh comendo laranjas em um charmoso supermercado como prova de que eles foram feitos um para o outro. Ela não quer nada mais do que ser sua parceira perfeita, ansiosa para agradar a ele e a seus amigos sarcásticos durante um fim de semana em uma cabana remota nas montanhas.

O desespero de Iris para impressionar instantaneamente irrita Kat, mas diverte Sergey (Rupert Friend), seu pai de quarenta e poucos anos, cujo forte sotaque russo, cicatriz facial pegajosa e casa de férias chique sugerem que ele é um homem de posses... e talvez ameaçador. Mais acolhedor com Iris é o jovial Eli (Imagem: Instagram) *O que fazemos nas sombras* Harvey Guillén) e seu namorado chef Patrick (*Casa da estrada* Lucas Gage), que aproveita a oportunidade de cozinhar para o grupo.

NEW

Mashable GAMES

Free daily crosswords, mahjong,
sudoku, solitaire, and more!

PLAY NOW



NEW

Mashable GAMES

Free daily crosswords, mahjong, sudoku,
solitaire, and more!

PLAY NOW

VEJA TAMBÉM:

Os 22 melhores filmes de terror de 2024 e onde assisti-los



Deveria ser um fim de semana agradável entre amigos, mas as coisas dão errado quando um folião testa a sorte com Iris e acaba morto. Coberta de sangue e em pânico, Iris pede ajuda aos outros. Em resposta, ela recebe um rude despertar: Iris é uma companheira robô ou - como Josh diz tão casualmente - “um robô de apoio emocional que fode”.

Notícias principais do Mashable

Agora que ela matou alguém, ela terá que ser desligada. Mas Iris não está prestes a cair

sem lutar - e não por preocupação consigo mesma, mas por seu imperativo codificado de estar com Josh para sempre. Mas se você pensa *Companheiro* vai seguir o caminho de *M3GAN* ou *Com medo* - em que a [IA](#) é tão determinada à autopreservação que transformará o Exterminador do Futuro em sua família humana - você terá uma [série](#) de surpresas engenhosas.

Sophie Thatcher e Jack Quaid se enfrentam com flare *Companheiro*.



Crédito: Warner Bros.

O roteiro de Hancock vira a narrativa da inteligência artificial de cabeça para baixo, fazendo de Iris não uma inimiga temível, capaz de violência sobre-humana e de coração frio, mas uma Final Girl de grande coração que é forçada a enfrentar o garoto dos sonhos que ela acabou de perceber que é mais um filho da puta. .

Se você gostou da vez de Quaid como o namorado dúbio em *Grito 5* você apreciará sua atuação aqui, que é mais sutil, mas ainda assim enervante. (Mais cômico do que assustador, *Companheiro* não é tão contundente quanto a série de terror.) A maneira como o diálogo astuto de Hancock e o desempenho cuidadoso de Quaid colocam suavemente bandeiras vermelhas antes das grandes revelações lembra a comédia épica de kaiju de Nacho Vigalondo. *Colossal*. Claro, à primeira vista, você pode levantar uma sobrancelha em suspeita. Mas, numa nova observação, os avisos são difíceis de ignorar. Com um sorriso



caloroso e carisma cortante, Quaid segue essa linha de mocinho e idiota perigoso com uma confiança alarmante.

Enquanto isso, Thatcher, que interpretou um canibal adolescente endurecido em *Jaquetas Amarelas* e um missionário astuto em *Herege* investiga de forma convincente a doçura repugnante exigida do primeiro ato de Iris. É quase chocante ver a atriz tão elogiada por sua intensidade obstinada em um papel tão ingênuo. É por isso que quando Iris começa a se adaptar traçando estratégias para sua sobrevivência enquanto descobre as motivações de seu namorado *Companheiro* realmente entra em foco. Ele evolui para uma batalha de inteligência com um toque de ficção científica, mas também parece muito familiar em uma cena de namoro traiçoeira onde o engano faz parte do jogo. Com a sua premissa central, Hancock sugere que não é a IA que constitui a ameaça para a humanidade, é o homem, que reivindicará qualquer coisa como sua, independentemente dos custos para os outros.

Além das deliciosas reviravoltas que levam a uma série de assassinatos horríveis, mas divertidos, *Companheiro* também possui um elenco que habilmente mantém as coisas leves e divertidas em meio aos horrores. Suri está zombando de forma divertida como Kat. Amigo faz um banquete bobo com o excêntrico Sergey. Guillén é uma piada como o tagarela e assumidamente emocional Eli, enquanto Gage é seu parceiro de cena perfeito, interpretando o “homem hétero” com uma facilidade alegre. Como qualquer *Gritar* filme que vale a pena, *Companheiro* também tem atores de apoio sólidos nas partes menores, de Marc Menchaca como um policial bem-intencionado, a Woody Fu e Jaboukie Young-White como suporte de TI cômico. Ao todo, eles criam um thriller convincente, engraçado e feroz que é uma delícia louca.

E ei, faça disso um encontro noturno. *Companheiro* pode ser um bom intervalo ou um teste decisivo para um mau parceiro que ainda não revelou sua verdadeira face.

Companheiro estreia nos cinemas em 31 de janeiro.